

A educação

enquanto fenômeno social:

Um estímulo à transformação humana

1



Américo Junior Nunes da Silva
Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

A educação

enquanto fenômeno social:

Um estímulo à transformação humana

1



Américo Junior Nunes da Silva
Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social: um estímulo a transformação humana

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: um estímulo a transformação humana / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0065-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.653221103>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Subrinho, Abinalio Ubiratan da Cruz (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Desde a superação dos paradigmas interpostos pelas tendências de cunho tradicionalista, o campo educacional vem somatizando uma série de ganhos e tensionamentos, entre eles se sublinha o amadurecimento das concepções da aprendizagem enquanto ato situado, atravessado pelas mais diversas experiências e contextos no qual todos os atores envolvidos neste rizoma se tornam importantes elaboradores e propagadores de conhecimento.

Adjunto a isso, se destaca também a indispensável atuação dos professores/as, coordenadores/as e demais profissionais da educação no desenvolvimento de reflexões de cunho teórico, metodológico, epistemológico, formuladas a partir da investigação da sua própria prática. Estudos que se convertem basilares no desenvolvimento de políticas públicas que levem em consideração o cenário sociocultural no qual a escola está imersa (do qual é simbioticamente integrante) e os sujeitos, intra e extramuros, que a compõem.

Nesse sentido, as práticas de pesquisa em Educação têm oportunizado um ganho sistêmico e multilateral para o campo e para os sujeitos, benefícios que refletem, diretamente, nos gestos e processos sociais: ganha o campo pois, em decorrência das investigações novas lentes são lançadas sobre fenômenos e problemáticas que permeiam as relações seculares do ensinar e aprender, bem como emergem novas questões achados que irão, entre outras circunstâncias, contribuir com reformulação do currículo escolar e da didática, inserindo e revisando temáticas e epistemologias.

Quanto aos indivíduos que, atravessados de suas subjetividades, ao pesquisarem exercem a autoformação, dimensão formativa aqui pensada a partir de Pineau (2002), que em linha gerais a define como um processo perene que acompanha os sujeitos em toda sua vida, promovendo uma revolução paradigmática. O estar atento a você mesmo, suas atitudes, emoções, e a relação com o outro e com o ambiente. A interação destas dimensões constitui um engajamento às causas pessoais, sociais e ambientais, possibilitando que os indivíduos reflitam e ressignifiquem, nesse contexto, o pensar praticar à docência e as outras diversas formas de ensinar.

Desse modo, nesta obra intitulada “**A educação enquanto fenômeno social: Um estímulo a transformação humana**” apresentamos ao leitor uma série de estudos que dialogam sobre as mais variadas temáticas, entre elas: a formação inicial e contínua dos profissionais da educação; discussões acerca dos níveis e modalidades de ensino, percebidas a partir de diversas perspectivas teóricas; da gestão da sala de aula e da gestão democrática do ensino público; elaboração e análise crítica de instrumentos ensino e situações de aprendizagem; constructos que versam sobre educação, tecnologia, meio ambiente, entre outras propostas transversais. As pesquisas adotam métodos mistos, filiadas a diferentes abordagens, campo teórico e filosófico, objetivando contribuir com a

ampliação dos debates em educação e com a formação, qualificação e deleite de todos os sujeitos que se encontrarem com este livro.

Assim, desejamos a todos e todas uma aprofundada e aprazível leitura.

Américo Junior Nunes da Silva
Abinalio Ubiratan da Cruz Subrinho

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EFICIÊNCIA ESTATAL NA MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: CONSEQUÊNCIAS E IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DOCENTE NO COMBATE À ALIENAÇÃO

Alexandre Gabriel Alfaix Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532211031>

CAPÍTULO 2..... 9

A ERA DA INFORMÁTICA E O PROCESSO EDUCATIVO: DISPOSITIVOS DIGITAIS E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Conceição do Socorro Monteiro Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532211032>

CAPÍTULO 3..... 23

A IMPORTÂNCIA DA TEORIA DOS REGISTROS DE REPRESENTAÇÃO SEMIÓTICA NA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA DOS NÚMEROS RACIONAIS NA VISÃO DE RAYMOND DUVAL

Jaildo Assis da Silva

Márcia Cristina Araújo Lustosa Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532211033>

CAPÍTULO 4..... 43

O EXPERIMENTO DE APRISIONAMENTO DE STANFORD: UMA ANÁLISE DA INFLUÊNCIA SOCIAL E DAS RELAÇÕES DE PODER NO COMPORTAMENTO

Keila Andrade Haiashida

Priscila Andrade Haiashida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532211034>

CAPÍTULO 5..... 51

SENTIDOS ATRIBUÍDOS AO PIBID: DIÁLOGO COM UM PROFESSOR EGRESSO DA UFSCAR-SOROCABA

Valtair Francisco Nunes de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532211035>

CAPÍTULO 6..... 61

LIVRO DIDÁTICO NAS AULAS DE ARTES: EXPERIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

José Emanuel de Barros Aquino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532211036>

CAPÍTULO 7..... 69

PRINCIPAIS METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS À EAD

Radelfiane Balbino da Silva Ferreira

Marialva de Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532211037>

CAPÍTULO 8..... 81

RODAS DE CONVERSA COM ADOLESCENTES: PROTAGONISMO E CUIDADO NA ENFERMAGEM

Inez Silva de Almeida
Andréia Jorge da Costa
Juliana de Souza Fernandes
Karine Machado Cascaes
Ana Carolina da Costa Correia Lima
Mayara da Silva Bazílio
Emylle Macuz
Helena Ferraz Gomes
Priscila Cristina da Silva Thiengo de Andrade
Ellen Marcia Peres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532211038>

CAPÍTULO 9..... 89

ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA E FORMAÇÃO DO DOCENTE DOS ANOS INICIAIS: MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Vicente Henrique de Oliveira Filho
Rosana Maria Gessinger

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6532211039>

CAPÍTULO 10..... 99

AVALIAÇÃO DE EFEITOS DO PROGRAMA AUXÍLIO INCLUSÃO DIGITAL (MODALIDADE I) SOBRE A PERMANÊNCIA E DESEMPENHO DOS DISCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ: UM ESTUDO COM OS BENEFICIADOS DO *CAMPUS* DE FLORIANO

Diego Souza de Medeiros
Wilsomar Pessoa Nunes
Jairo de Carvalho Guimarães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322110310>

CAPÍTULO 11..... 111

APLICAÇÃO DO MÉTODO EM BISCUIT COMO RECURSO PEDAGÓGICO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andreia Ferreira da Silva
Tiago Rocha Nunes
Andréia Santa Rita Machado
Jessica Bento de Carvalho
Eduardo Hübner
Uziel Ferreira Suwa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322110311>

CAPÍTULO 12..... 129

MÉTODO DE ENSINO INVESTIGATIVO PARA CIÊNCIAS DA NATUREZA E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

Leticia Azambuja Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322110312>

CAPÍTULO 13..... 135

COMUNICAÇÃO SENSORIAL NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA BREVE REFLEXÃO

Thalita Rachel Cardoso Cruz Silva

Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322110313>

CAPÍTULO 14..... 144

EDUCANDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NO UNIVERSO ESCOLAR

Jôsie Luaine Rodrigues

Benicio Backes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322110314>

CAPÍTULO 15..... 156

CONCEPÇÕES DE LICENCIANDOS SOBRE CONTEXTOS E CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA

Matheus de Castro e Silva

Penha Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322110315>

CAPÍTULO 16..... 167

LITERATURA E FORMAÇÃO HUMANA: POLÊMICAS E DESAFIOS

Keila Matida de Melo

Wellington Ribeiro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322110316>

CAPÍTULO 17..... 177

TECENDO A TEIA ENTRE O ENSINO DE ZOOLOGIA E SAÚDE: MATERIAL DIDÁTICO DE ARACNÍDEOS (CHELICERATA: ARACHNIDA) PEÇONHENTOS

Jaderson Jales Martins

Paulo Cascon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322110317>

CAPÍTULO 18..... 189

LA INDAGACIÓN EN CIENCIAS NATURALES: ALGUNAS CONSIDERACIONES PARA SU IMPLEMENTACIÓN EN LAS AULAS

Diana Milena Pacheco Castro

Rubinsten Hernández Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322110318>

CAPÍTULO 19..... 202

EDUCAÇÃO INFANTIL NA QUESTÃO DA APRENDIZAGEM

Enmina Savana Duarte de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65322110319>

SOBRE OS ORGANIZADORES	213
ÍNDICE REMISSIVO.....	214

CAPÍTULO 10

AVALIAÇÃO DE EFEITOS DO PROGRAMA AUXÍLIO INCLUSÃO DIGITAL (MODALIDADE I) SOBRE A PERMANÊNCIA E DESEMPENHO DOS DISCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ: UM ESTUDO COM OS BENEFICIADOS DO CAMPUS DE FLORIANO

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 20/01/2022

Diego Souza de Medeiros

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Floriano - Piauí
ORCID: 0000-0002-0862-9407

Wilsomar Pessoa Nunes

Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Floriano - Piauí
ORCID: 0000-0002-3424-3356

Jairo de Carvalho Guimarães

Universidade Federal do Piauí – UFPI
Floriano - Piauí
ORCID: 0000-0002-5901-5026

RESUMO: Este artigo trata-se de uma avaliação de efeitos do programa auxílio inclusão digital – modalidade I ofertado pela assistência estudantil na Universidade Estadual do Piauí sobre a permanência e desempenho discente. Metodologicamente foi realizada um estudo de caso com discentes contemplados com o programa do Campus da cidade de Floriano a partir de uma pesquisa quantitativa e documental e os dados foram analisados com uso de porcentagens simples. Sobre a permanência no período 2020.1 evidenciou-se que 98% dos contemplados permaneceram na universidade e houve uma melhora no rendimento acadêmico de 0,97% em relação ao período anterior (2019.2). Avalia-se que o auxílio pode ter contribuído para além dos objetivos iniciais, tendo efeito positivo

na permanência e no desempenho discente.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas. Avaliação de Efeitos. Auxílio Inclusão Digital.

EVALUATION OF THE EFFECTS OF THE DIGITAL INCLUSION AID PROGRAM (MODALITY I) ON THE PERMANENCE AND PERFORMANCE OF STUDENTS FROM THE STATE UNIVERSITY OF PIAUÍ: A STUDY WITH THE BENEFICIARIES FROM THE FLORIANO CAMPUS

ABSTRACT: This article is an evaluation of the effects of the digital inclusion aid program - modality I offered by the student assistance program at the State University of Piauí on students' permanence and performance. Methodologically, a case study was carried out with students who benefited from the program at the Floriano campus, using a quantitative and documental research, and the data were analyzed using simple percentages. About the permanence in the period 2020.1 it was evidenced that 98% of those contemplated remained in the university and there was an improvement in academic performance of 0.97% in relation to the previous period (2019.2). It is evaluated that the aid may have contributed beyond the initial objectives, having a positive effect on the permanence and performance of the students.

KEYWORDS: Public Policies. Evaluation of Effects. Aid for Digital Inclusion.

1 | INTRODUÇÃO

Este trabalho versa sobre a avaliação

dos efeitos do Programa Auxílio Inclusão Digital (modalidade I – ajuda pecuniária) sobre a permanência e desempenho de discentes da Universidade Estadual do Piauí comparando os resultados dos alunos beneficiados com o programa no Campus de Floriano-PI contrapondo estes com eles mesmo nos períodos 2019.2 (antes da pandemia do Covid-19 e anterior ao auxílio) e 2020.1 (período posterior ao programa).

As ações de assistência ao estudante na UESPI tem por base o Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Universidades Estaduais – PNAEST, que tem finalidade de ampliar as condições de acesso, permanência e sucesso dos jovens na educação superior pública estadual. Diante dos desafios ocasionados pela pandemia da COVID-19, onde a UESPI, assim como outras instituições, teve que aderir ao ensino de aulas remotas, lança mão do Auxílio Inclusão Digital a partir da Resolução CONAPLAN N° 003/2020. Uma das modalidades de oferta para a inclusão tecnológica de alunos trata-se do “Auxílio Pecuniário” que a partir do Edital DAEC/PREX/UESPI N° 20/2020 lançado no mês de novembro do ano de 2020 ofertou 1.000 vagas para alunos de toda a instituição, a ajuda consistiu no valor de \$ 700,00 reais em cota única pago no mês de dezembro do mesmo ano (UESPI, 2020).

Esse Programa tem como objetivo garantir a inclusão digital de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica e que não possuam ou tenham baixa qualidade de acesso à internet, bem como para aqueles que não dispõem de equipamentos para a adequada participação e acompanhamento das atividades acadêmicas não presenciais (UESPI, 2020).

Avaliar consiste em emitir um julgamento positivo ou negativo, ou ainda determinar valor ou a importância sobre determinada coisa (DICIO, 2021). A avaliação de políticas públicas, para poder emitir um valor, precisa ser realizada de forma organizada e sobretudo sistematizada, com métodos e fontes de dados confiáveis e dependendo da etapa que se encontra tem-se condições para julgar o desempenho, a implementação ou os resultados da ação governamental (COSTA; CASTANHAR, 2003).

A avaliação de efeitos é um tipo de avaliação de resultados. Quando se fala em mensurar resultados pressupõe-se que nesse processo sistemático seja observada as mudanças produzidas a partir da política, ou daquilo que se objetivou com determinada política, entretanto, alguns efeitos não expressos nos objetivos podem ou não ocorrer, dito de outra forma, as políticas podem provocar efeitos positivos ou negativos não estabelecidos em seus propósitos iniciais (DRAIBE, 2001). Dessa forma, uma avaliação de efeito consiste nas interferências provocadas ou não em um determinado contexto que não foram metas de um programa, mas, que de alguma forma pode ter sido provocado devido a determinada política pública (DRAIBE, 2001).

Pressupõe-se que ao assegurar a inclusão digital dos beneficiados o Programa produziu efeitos positivos sobre a permanência e desempenho dos contemplados no período 2020.1. Para tanto, avalia-se nesse estudo os resultados de efeitos da modalidade I com os beneficiários do *Campus* de Floriano – PI, verificando se estes ao receberem a

ajuda do Programa permaneceram na UESPI e se melhoraram o desempenho no período letivo 2020.1. Questionando: Os alunos do *Campus* de Floriano contemplados pelo Auxílio Pecuniário permaneceram na universidade no período 2020.1? O Programa contribuiu para que o desempenho acadêmico dos discentes fosse melhor que no período 2019.2?

O estudo encontra-se dividido em outras cinco seções além dessa introdução, a seguir apresenta-se uma breve discussão sobre avaliação de políticas públicas, na segunda os procedimentos metodológicos da sistemática da avaliação proposta, em um terceiro momento expõe-se os resultados e a discussão acerca da avaliação de efeitos. Na quarta parte apresenta-se as considerações finais e por último as referências utilizadas.

21 A AVALIAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

As políticas públicas possuem sentido amplo e podem ser compreendidas sob diversas definições. Para compreendê-las de uma melhor forma é necessário entender que elas surgem para corrigir desigualdades existentes na sociedade e são em sua maior parte de responsabilidade do Estado que deve desenvolver diversos mecanismos que possibilitem a melhoria de interesses plurais dos cidadãos, sempre com foco no bem comum. Desta forma, políticas públicas podem ser compreendidas como um conjunto de iniciativas governamentais que atendam o bem estar social e o interesse coletivo comunitário. (LIMA, 2017).

Nesta percepção, que o um governo é o responsável pelas principais iniciativas, até mesmo pela magnitude de seu caráter público podemos ainda conceituá-las na visão de (Saraiva, 2006, p. 25) como “um fluxo de decisões públicas, orientado para manter o equilíbrio social ou a introduzir desequilíbrios destinados a modificar essa realidade”. Para este autor, as ações governamentais devem ser voltadas para a promoção de mudanças materiais de problemas sociais.

Como seria inviável propor uma única definição dada a amplitude das políticas públicas, destaca-se alguns conceitos entendendo-a como o que o governo escolher fazer ou não fazer (DYE, 1984); como um conjunto de ações governamentais que irão produzir efeitos específicos (LYNN, 1980) e ainda como a somatória das atividades do governo que podem agir diretamente ou através de terceiros e que influenciam a vida dos cidadãos (PETERS, 1986). Nesse sentido, compreende-se políticas públicas como um campo complexo e que os resultados ofertados por estas tem interferência positiva ou negativa na vida dos cidadãos.

Após compreender os conceitos das PPs torna-se interessante destacar o conceito de Políticas Públicas Educacionais que podem ser conceituadas como aquelas que são promovidas pelo poder público e direcionadas à promoção do acesso e permanência da sociedade aos mais diversos tipos de conhecimentos. Iniciativas estas, que buscam reafirmar a educação como direito fundamental. (PINHO, 2007). Dentro das PPs

educacionais encontram-se os programas voltados a assistência estudantil na educação superior e tem como público alvo os alunos em situação de vulnerabilidade da graduação.

As políticas e programas sociais desenvolvem-se a partir de fases sequencias e interdependentes - as quais chamamos de ciclo, neste, a partir da identificação de um problema tem-se a primeira etapa que é a formulação dentro da agenda, seguido do levantamento das alternativas para se chegar a terceira fase que é a tomada de decisão. Já na quinta parte tem-se a etapa de implementação ou operacionalização e por último a etapa de avaliação (ARRETCHE, 1998).

Dado o grau da repercussão das ações governamentais para a vida das pessoas, torna-se interessante a discussão sobre métricas que possibilitem mensurar o empenho provocado ou não pelos programas de Estado – a avaliação. Trata-se de um processo sistematizado onde existe a intenção de atribuir um valor positivo ou negativo para os produtos da política pública. De acordo com (UNICEF, apud COSTA; CASTANHAR, 2003, p. 972) avaliar uma política pública consiste em um “exame sistemático de um projeto ou programa, finalizado ou em curso, que contemple o seu desempenho, implementação ou seus resultados, com vistas à determinação de sua eficiência, efetividade, impacto, sustentabilidade e a relevância de seus objetivos”.

A depender do momento em que a política se encontra pode-se avalia-la sob diversos aspectos e de diversas formas. A avaliação de resultados objetiva desde aferir se os produtos prometidos foram entregues, quais os impactos ou efeitos ocasionados pelo programa (DRAIBE, 2001). Sendo os efeitos outros acontecimentos, esperados ou não, que não foram objetivados pelo programa, mas que podem ter afetado o meio social e institucional no qual se realizou determinada política pública (DRAIBE, 2001).

Avaliar a ação pública vem se tornando uma maneira de produção de documentos contendo *feedback* sobre o retorno do comportamento da ação governamental e os resultados oferecidos a sociedade. Além disso, confronta dados sobre o investimento e o que foi alcançado servindo de balizador para melhoria na tomada de decisões em outro ciclo posterior (NANNI; SANTOS FILHO, 2016).

3 I PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Pelo objeto desse estudo, para avaliar os efeitos dessa ação pública, adotou-se uma abordagem quantitativa. Segundo Lima, (2016, p.16) este tipo de pesquisa: “tem como principal característica a unicidade da forma de coleta e tratamento dos dados. Para isso, necessita coletar um conjunto de informações comparáveis e obtidas para um mesmo conjunto de unidades observáveis”. Essa técnica foi essencial para que pudéssemos comparar o desempenho dos beneficiados com eles mesmos nos períodos 2019.2 e 2020.1.

Optou-se por realizar um estudo de caso com os beneficiados no *Campus* de Floriano pela dificuldade em conseguir os dados pertinentes a avaliação de outros *Campi*

da UESPI, tomando-se como universo de estudo 63 alunos. É importante destacar que a avaliação aqui realizada diz respeito apenas a uma parcela de beneficiados da instituição, trazendo um diagnóstico específico (YIN, 2010) a respeito da permanência e desempenho de alunos contemplados com o Programa nesse Centro.

Para responder a pergunta sobre a permanência dos alunos no período 2020.1 tomou-se como base todos os contemplados no Campus de Floriano. Para o questionamento sobre desempenho, para poder comparar (eles com eles mesmos) em semestres diferentes, definiu-se como critério de exclusão alunos que ingressaram na UESPI no período 2020.1, ou que não estiveram matriculados em 2019.2 ou seja, fizeram parte da avaliação apenas alunos contemplados com o Programa e que no período 2019.2 estavam matriculados (58 alunos). Dessa forma, somou-se todos os Índices de Rendimento Acadêmico dos beneficiados no período, após dividiu-se pela quantidade de discentes para encontrar uma média geral de desempenho no período 2019.2 e 2020.1, a partir disso foi possível verificar se o desempenho melhorou após o Programa. Esse cálculo é exemplificado pela expressão: Desempenho = Somatória de todos os IRAs no período / quantidade de contemplados.

$$\text{Desempenho} = \frac{\text{Somatória de todos os IRAs no período}}{\text{quantidade de contemplados (58)}}$$

Na busca por dados confiáveis para essa avaliação utilizou-se de da técnica de pesquisa documental em fontes primárias a respeito do Programa. Alguns desses documentos foram coletados em sites oficiais da universidade e do Diário Oficial do Estado do Piauí e se constituem de (Resoluções, Edital de seleção do programa, Resultado final de seleção). Para obter os dados referente à permanência e desempenho dos contemplados foram solicitados via e-mail, ao setor de Divisão de Controle Acadêmico – (DCAD) do *Campus* de Floriano os relatórios do resultado final dos períodos 2019.2 e 2020.1 dos 10 cursos de graduação em que houve alunos beneficiados (Biologia, Enfermagem, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Direito, Educação Física, Geografia, História, Letras Português e Pedagogia). A pesquisa documental proporcionou dados em qualidade e quantidade que deu suporte para a avaliação do programa social (GIL, 2008).

Para o tratamento e análise dos dados contidos nos relatórios, utilizou-se a técnica de estatística simples e o *software Excel* 2013 para tabular dados e descrever em porcentagens e números simples, analisando e interpretando as informações com base no aporte teórico sobre avaliação de efeitos.

Em síntese, a avaliação dos efeitos do Programa foi realizada com os beneficiados de Floriano verificando se estes permaneceram na universidade no semestre 2021 e comparando eles mesmos em períodos diferentes para averiguar se se o desempenho melhorou após as ações do auxílio.

4.1 AVALIAÇÃO DE EFEITOS DO PROGRAMA

No período letivo presencial de 2019.2 entre os meses de agosto a dezembro do ano de 2019 a Universidade Estadual do Piauí teve 12.185 alunos matriculados, no período seguinte, já na modalidade remota, devido a pandemia da COVID-19 e após ações dessa modalidade do Auxílio Inclusão Digital 11.936 alunos matriculados. O que significa uma redução de aproximadamente 2,04% em relação ao semestre anterior.

Foram ofertadas 1.000 vagas por meio do Edital DAEC/PREX/UESPI N° 20/2020 para os 12 *campis* da universidade, entretanto, conforme dados obtidos pela pesquisa documental a partir do resultado final de beneficiados com o Programa e expostos no gráfico 1, foram efetivadas 780 bolsas, sendo o maior número de alunos beneficiados nos Campi de Teresina – Torquato Neto com (207) e Clóvis Moura (33). Destaca-se ainda que dos *Campis* fora da capital os que mais ofereceram vagas foram respectivamente: Parnaíba (79), São Raimundo Nonato (72), Floriano e Oeiras (63), Campo Maior (57), Picos e Piriipiri (52). Com uma oferta menos expressiva tem-se Corrente (45), Bom Jesus e Barras (20) e Uruçuí com (19).

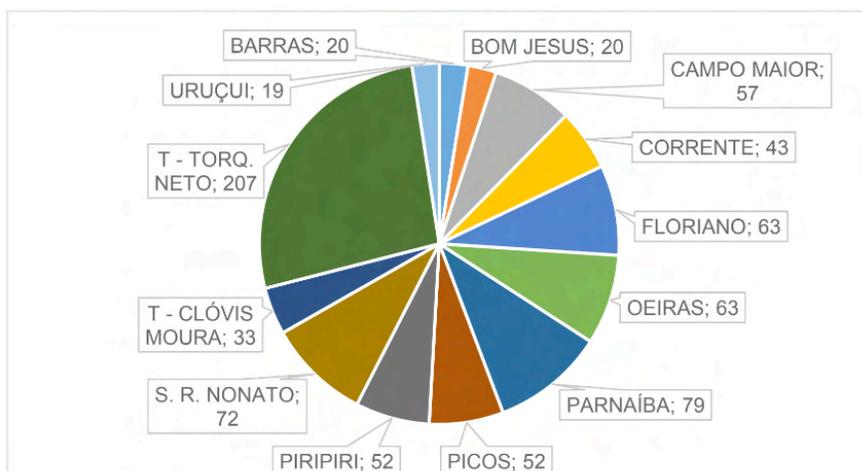


Gráfico 1 – Beneficiados por *Campus* – Auxílio Pecuniário.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa documental.

O *Campus* Doutora Josefina Demes, localizado na cidade de Floriano à 250 km de Teresina oferta atualmente à comunidade 11 cursos de graduação, no período de 2020.1 foram matriculados 899 discentes. Neste Centro, como apresentado acima, o programa contemplou 63 alunos da graduação, 7% dos 899 dos alunos matriculados no período. Como exposto pela tabela 1, foram, 10 dos 11 cursos contemplados, sendo os que tiveram mais beneficiados: Enfermagem com (18), História e Pedagogia (10), Geografia (8),

Ciências Contábeis (4), Letras Português, Educação Física, Biologia e Direito (3) cada, Ciência da Computação (1) e Administração (0).

CURSO	Nº DE BENEFICIADOS	PORCENTAGEM
ENFERMAGEM	18	28
LETRAS PORTUGUÊS	03	5
HISTÓRIA	10	16
GEOGRAFIA	08	13
PEDAGOGIA	10	16
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	04	6
EDUCAÇÃO FÍSICA	03	5
BIOLOGIA	03	5
DIREITO	03	5
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	01	1
ADMINISTRAÇÃO	00	00
TOTAL	63	100%

Tabela 1 – Beneficiados por curso do *Campus* de Floriano.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa documental.

Conforme dados contidos na tabela 1 é possível identificar os cursos contemplados, com destaque para o curso de enfermagem que apresenta o maior índice de beneficiados pelo Programa (28%).

Na intenção de verificar se os discentes contemplados desse *Campus* permaneceram na universidade e se o desempenho destes melhorou após o auxílio, procurou-se dados a partir dos relatórios finais de cada curso nos períodos 2019.2 e 2020.1 disponibilizados pelo DCAD de Floriano para que fosse possível averiguar o percentual de permanência e se o desempenho desses acadêmicos no período 2020.1 foi maior que em 2019.2.

Em relação aos efeitos para a permanência dos contemplados na UESPI todos os 63 contemplados foram considerados para avaliação. A partir dos dados documentais dos relatórios de resultado final identificou-se apenas 1 aluno (curso de ciência da computação) que apesar de ter recebido o auxílio não permaneceu na universidade, tendo abandonado o curso no período 2020.1. Constata-se PELO GRÁFICO 1 que do público beneficiado neste Centro 98% (62 alunos) permaneceram na UESPI.

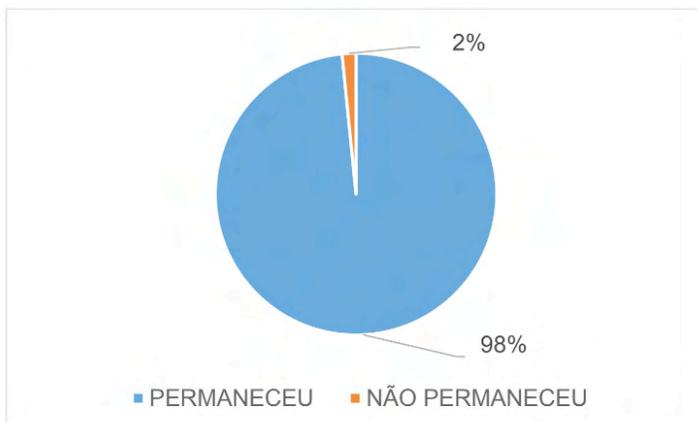


Gráfico 2 - Permanência dos Beneficiados – Floriano - 2020.1.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa documental.

Pressupondo que a medida que se assegura a inclusão digital no ensino remoto o aluno tem maiores oportunidades para permanecer na universidade, percebe-se que mesmo não sendo objetivo do Programa, obteve-se em Floriano quase o nível máximo de retenção entre os beneficiados no período. Diante disso, considera-se que o auxílio possa ter contribuído para um efeito positivo na retenção dos contemplados na universidade no período 2020.1.

Para avaliar os efeitos do Programa sobre desempenho acadêmico, considerou-se apenas os alunos contemplados que já estavam matriculados em 2019.2. Foram identificados 5 casos dentre os 63 beneficiados que não se encaixaram no critério acima (1 de Ciência da Computação, 1 de História, 1 de Português, 1 de Biologia e 1 de Educação Física), neste caso, tomou-se como universo 58 contemplados.

A partir das análises, constatou-se que a média geral do índice de Rendimento Acadêmico dos beneficiados em Floriano no período 2019.2 foi 8,8, e no semestre 2020.1 de 9,0 como pode ser observado no gráfico 3.

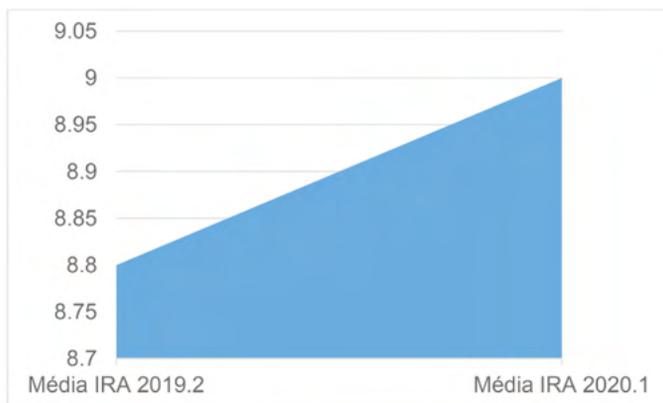


Gráfico 3 - IRA – Beneficiados – Campus Floriano.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa documental.

Evidencia-se que no período 2020.1, após a realização do Auxílio Pecuniário o rendimento acadêmico dos beneficiados em Floriano aumentou em comparação ao desempenho do semestre anterior. Considera-se então, que o Programa pode ter contribuído para o efeito na melhoria no desempenho dos beneficiados neste *Campus*. Portanto, considera-se que houve efeito do Auxílio Pecuniário tanto no que diz respeito a permanência dos discentes quanto no desempenho acadêmico geral.

Além da média global, realizou-se também as médias dos IRAs de beneficiados por curso, evidenciando que dentre os dez cursos que tiveram alunos contemplados em cinco deles houve uma melhora no desempenho acadêmico no período 2020.1, sendo eles: Enfermagem, Pedagogia, Direito, Português e Educação Física, com destaque para o curso de Português que obteve maior aumento no IRA de 2019.2 para 2020.1. Quatro cursos tiveram desempenho em 2020.1 menor que em 2019.2, sendo: Biologia, História, Geografia e Contábeis, com destaque para o curso de Biologia que teve o menor desempenho quando comparado ao 2019.2. Essas informações são representadas pelo gráfico 4.

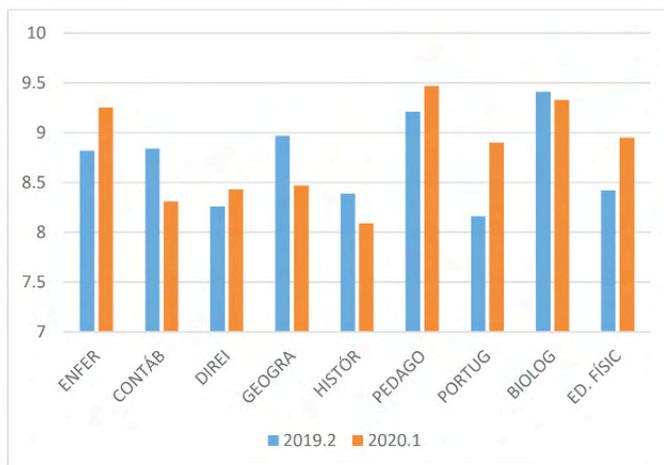


Gráfico 4 – IRA Beneficiados por Curso.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa documental.

Evidencia-se portanto, ao observar os efeitos por curso neste Centro que não foram em todos os cursos que houve efeito positivo do Programa para a melhoria do desempenho em 2020.1 comparado com 2019.2. Entretanto, na maioria dos cursos observa-se uma melhora que reflete para que a média geral tenha sido maior em 2020.1.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho apresentou uma avaliação sobre os efeitos do Programa Auxílio Inclusão Digital, modalidade Ajuda Pecuniária da Universidade Estadual do Piauí sobre a permanência e desempenho acadêmico dos contemplados do Campus de Floriano.

Com relação ao questionamento sobre os efeitos para permanência discente, evidenciou-se que no período de 2020.1 de todos os 63 beneficiados apenas 1 aluno não permaneceu na Instituição, portanto considera-se que o Auxílio pode ter contribuído como efeito positivo para que os alunos contemplados continuassem na UESPI, 98% dos beneficiados permaneceram.

Acerca do desempenho, nota-se que no geral quando comparado ao período anterior ao Programa (2019.2) o Índice de Rendimento Acadêmico foi superior em 2020.1, apontando para um efeito positivo de melhora no desempenho dos alunos beneficiados de 0,97%, um percentual que apesar de não ser tão substancial demonstra uma melhora no desempenho.

Ao que tudo indica, o Programa pode ter contribuído para além da inclusão digital – foco e objetivo do auxílio, proporcionando outros benefícios aos beneficiários deste Centro. Entretanto, importa mencionar que o estudo deteve-se apenas a um único *Campus* da

universidade e portanto torna-se necessário estender as análises aos demais *Campis* para obter-se um melhor registro sobre os efeitos na permanência e desempenho do Programa na UESPI.

Sugere-se novas pesquisas de cunho avaliativo, tanto em maior proporção em relação ao número de beneficiados do Programa como também de outras modalidades de avaliação sobre esse Auxílio para que se possa contribuir com feedbacks a universidade e que possa servir de parâmetro para uma melhor aplicabilidade das ações de Assistência Estudantil na Universidade estadual do Piauí.

REFERÊNCIAS

ARRETCHE, Marta T. S. Tendências no estudo sobre avaliação. In: RICO, Elizabeth Melo (Org). **Avaliação de Políticas Sociais: uma questão em debate**. São Paulo: Cortez, 1998.

COSTA, Frederico L.; CASTANHAR, José C. Avaliação de programas públicos: desafios conceituais e metodológicos. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 5, p. 969-992, set./out. 2003. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/6509/5093>. Acesso em: 02/12/2021.

DICIO, Dicionário Online de Português. 2021. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/avaliacao/>. Acesso em: 02/12/2021.

DYE, Thomas D. **Understanding Public Policy**. Englewood Cliffs, N.J.: Prentice Hall. 1984.

DRAIBE, Sonia Miriam. Avaliação de implementação: esboço de uma metodologia de trabalho em políticas públicas. In: BARREIRA; CARVALHO (org.) **Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais**. São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001.

GIL, Antônio. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Márcia. Introdução aos métodos quantitativos em Ciências Sociais (p. 10-31). In: (Org.) ABDAL, Alexandre.; OLIVEIRA, Maria. C. V.; GHEZZI, Daniela. R.; JÚNIOR, Jaime. S. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Quantitativo**. CEBRAP/SESC, São Paulo, 2016. Disponível em: <http://bibliotecavirtual.cebrap.org.br/arquivos/2016_E-BOOK%20Sesc-Cebrap_%20Metodos%20e%20tecnicas%20em%20CS%20-%20Bloco%20Quantitativo.pdf>. Acesso em: 02/12/2021.

LIMA, M. As políticas públicas e o direito à educação: Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego *versus* Plano Nacional de Educação. **Educação Sociológica**, v. 38, n.139, p. 489-502, abr.-jun., 2017.

LYNN, L. E. **Designing Public Policy: A Casebook on the Role of Policy Analysis**. Santa Monica, Calif.: Goodyear, 1980.

NANNI, G.; SANTOS FILHO, J. C. A importância da avaliação das políticas públicas educacionais. **Revista Instrumento**. Juiz de Fora, v. 18, n. 1, p.125-138 Jan.-Jun., 2016.

PETERS, B. G. **American Public Policy**. Chatham, N.J.: Chatham House, 1986.

PINHO, R.C.R. **Teoria geral da constituição e direitos fundamentais**. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

SARAIVA, E. Introdução à Teoria da Política Pública. In: **Políticas Públicas**. Brasília: ENAP, 2006.

UESPI – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ. Conselho de Administração e Planejamento da Fundação Universidade Estadual do Piauí (CONAPLAN) - **Resolução 003/2020**. Criação do auxílio inclusão digital, no âmbito das Políticas Públicas de Assistência Estudantil, destinado a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada. Disponível em: http://www.diariooficial.pi.gov.br/diario/202009/DIARIO22_ad53050c7a.pdf. Acesso em: 10/09/2021.

UESPI – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ. Pró Reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários – PREX. **Editais Auxílio Inclusão Digital (Modalidade I) nº 20/2020**. Disponível em: <https://www.uespi.br/site/?p=138457>. Acesso em 29/10/2021.

UESPI – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ. Pró Reitoria de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários – PREX. **Resultado Final Auxílio Inclusão Digital (Modalidade I) nº 20/2020**. Disponível em: <https://www.uespi.br/site/?p=139290>. Acesso em: 30/10/2021.

YIN. Robert. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. tradução: Ana Thorell; revisão técnica: Claudio Damascena. 4. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 81, 82, 84, 85, 86

Alfabetização 17, 20, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 149, 150, 151, 213

Anos iniciais 17, 21, 22, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 129, 130, 134, 144, 145, 149, 150, 153

Aprendizagem 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 36, 37, 40, 41, 49, 57, 58, 67, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 85, 86, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 111, 112, 113, 114, 117, 120, 121, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 161, 163, 164, 166, 179, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

Araneae 177, 178

Arte 48, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 78, 89, 168, 169, 170, 174, 175, 176

Aulas práticas 76, 111, 113, 126, 177, 179, 180, 187

Avaliação 23, 27, 40, 72, 76, 78, 93, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 109, 115, 117, 127, 142, 162, 208

B

Biscuit 111, 112, 113, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126

BNCC 65, 129, 130, 131, 132, 134, 144, 150, 154

C

Competencias científicas 189, 191, 193, 195, 197, 199, 200

Comunicação sensorial 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142

Conhecimento 9, 10, 11, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 36, 37, 38, 41, 45, 48, 54, 57, 58, 62, 63, 67, 69, 70, 72, 74, 76, 77, 78, 80, 83, 84, 85, 86, 93, 95, 96, 112, 113, 114, 115, 118, 121, 122, 123, 124, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 154, 158, 159, 160, 162, 163, 166, 168, 179, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

Contexto 4, 9, 10, 15, 16, 18, 19, 20, 29, 46, 47, 49, 55, 56, 62, 65, 66, 67, 86, 95, 96, 100, 112, 113, 120, 131, 135, 136, 139, 140, 141, 148, 149, 150, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 191, 192, 195, 200, 205, 207, 209, 212

Cultura 6, 14, 22, 53, 55, 56, 57, 64, 68, 78, 86, 90, 92, 93, 135, 136, 141, 150, 167, 168, 169, 172, 175, 176, 198, 199, 213

D

Docentes 5, 52, 53, 56, 58, 59, 60, 74, 78, 88, 93, 94, 96, 113, 129, 130, 144, 145, 149, 153, 158, 166, 179, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 197, 198, 199, 211

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 65, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 94, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 109, 112, 113, 114, 115, 127, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 142, 144, 145, 146, 148, 152, 153, 154, 156, 157, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 179, 187, 188, 202, 204, 207, 210, 211, 212, 213

Educação a distância 20, 69, 70, 72, 74, 78, 79, 80

Educação infantil 14, 22, 129, 202, 210, 211

Educação tradicional 135

Eficiência 1, 2, 4, 36, 102, 114

Enfermagem 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 103, 104, 105, 107

Ensino-aprendizagem 9, 10, 20, 36, 78, 85, 117, 124, 126, 179, 202, 203, 206, 207, 208, 209, 211

Ensino de Ciências 56, 129, 130, 131, 132, 134, 160, 188

Ensino de Química 127, 156, 166

Ensino médio 4, 21, 88, 111, 115, 117, 122, 123, 157, 165

Ensino por investigação 129, 130, 133, 134

Era digital 9

Estratégia educacional 135

Estratégias 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 198, 199

F

Formação de professores 51, 52, 53, 54, 55, 56, 60, 73, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 156, 202, 203, 213

Formação humana 6, 8, 167, 168, 169, 172, 174, 176

H

Habilidades socioemocionais 144, 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154

I

Indagación 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Influência social 43, 44, 45, 46, 47, 50

Informática 9, 10, 16, 17, 20, 22, 73

L

Literatura 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 44, 62, 69, 71, 78, 89, 93, 96, 140, 141, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 180, 211

Livro didático 61, 62, 63, 65, 67, 68

M

Mapeamento 89, 90, 96, 97

Matemática 11, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 30, 34, 36, 37, 38, 41, 56, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 129, 142, 166, 202, 213

Mercantilização 1, 3

Metodologia ativa 69, 74, 75, 76, 77, 111

Metodologias 16, 23, 63, 64, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 84, 86, 112, 114, 136, 160

Motivação 16, 57, 74, 133, 136, 148, 202, 203, 204, 205, 207, 211, 212

N

Números racionais 23, 24, 25, 26, 33, 41

P

Pandemia 100, 104, 111, 113, 114, 126, 161, 179

PIBID 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 188, 213

Planejamento 51, 53, 58, 59, 76, 110, 113, 158, 159

Poder 2, 3, 7, 16, 29, 33, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 53, 73, 100, 101, 103, 136, 142, 171, 173, 176, 190

Prática docente 93, 95, 142, 144, 149

Promoção da saúde 82, 83, 84, 85, 87

R

Recurso didático 64, 111, 112

Resultados 4, 16, 23, 27, 30, 31, 33, 38, 40, 43, 61, 64, 66, 69, 70, 77, 81, 84, 85, 89, 91, 93, 95, 100, 101, 102, 113, 114, 117, 126, 140, 144, 158, 161, 180, 192, 193, 211

S

Scorpiones 177, 178

T

Trabalho docente 1, 4, 6, 21, 56, 57, 145, 153

A educação

enquanto fenômeno social:

Um estímulo à transformação humana

1



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2022

A educação

enquanto fenômeno social:

Um estímulo à transformação humana

1



 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 @arenaeditora
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br


Ano 2022